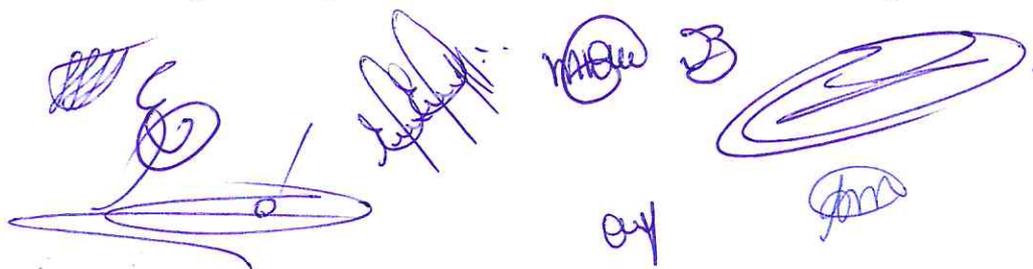


CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MAFRA (SC) - CMAS. Aos quinze dias de fevereiro de 2023, na Câmara de Vereadores do Município de Mafra, localizada na Rua Siqueira Campos, 53, Centro II, CEP 89300-042, Mafra, realizou-se a reunião nº 321, Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Mafra – CMAS, Gestão 2019-2021. A Reunião Plenária contou com a presença dos(as) **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS:** Titular Sandra Helena Turnes – Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação; Titular Alci Terezinha Leite – Secretária Municipal de Saúde; Titular Esdras Vinicius dos Santos – Secretária Municipal de Administração; Alessandra Boege - Titular da Secretária Municipal de Governo, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cidadania e Eroni Terezinha Machado, Titular da Secretária Municipal de Educação, Esporte e Cultura, Titular Andre Rafael Hack - Secretária Municipal de Agricultura e Interior. **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS:** Titular Edson Eckel – Associação Terapêutica Novo Amanhecer; Titular Mariza Decol Weck Mattoso – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; Titular Odila Maria Eckel Bonfim – Associação das Senhoras de Caridade; Titular Cleonice da Silva e Souza – Associação Mafrense de Deficientes Visuais; Titular Elena Maria Faganelo de Oliveira - Associação Beneficente Professora Georgete; Clesiomar Witt, Titular do Associação Lar dos Velhinhos são Francisco de Assis, Suplente Thiago Afonso Endler - Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, **Outros Participantes:** Danielle Kondlatsch, Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação; e a Secretária Executiva dos Conselhos Araci Turchen Makohin - SMASH, Vereador Jonas Schultz e Miguel Ângelo Dittrich, assessor da deputada Luciane Carminatti. Os demais presentes da audiência pública encontram-se listados com assinatura na lista de presença. Após levantamento e confirmação do quorum regimental o Presidente Edson Eckel iniciou a presente reunião agradecendo compreensão e disponibilidade da Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação, Danielle Kondlatsch em apresentar a Prestação de Contas- PC em audiência pública, conforme previsto no regimento interno do CMAS.. **CONVOCAÇÃO REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 15 de fevereiro de 2023:** Por meio do Ofício nº 04/CMAS/2023 o Presidente do Conselho, no uso de suas atribuições



regimentais, convoca os Conselheiros para a REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA de 15/02/2023, quarta-feira, com início às 09h00min, na Câmara de Vereadores de Mafra, para deliberar a seguinte **ORDEM DO DIA: Aprovação da ata** da reunião anterior enviada a todos os Conselheiros previamente pelo grupo do CMAS. Foi aprovada por todos os Conselheiros. **Documentos recebidos:** Não há. **Documentos expedidos:** Somente Ofício de CONVOCAÇÃO. **ASSUNTOS DELIBERATIVOS:** Prestação de Contas das ações da Assistência Social no exercício 2022 e Aplicação dos Recursos. Apresentação da execução do exercício anual 2022 e aplicação dos recursos pela SMASH. Antes de iniciar a apresentação da Secretária Danielle, o presidente do Conselho agradeceu a presença do vereador Jonas Schultz e do Miguel Ângelo Dittrich, assessor da deputada Luciane Carminatti. Secretária Danielle iniciou sua apresentação fazendo uma reflexão da necessidade de apresentar a aplicação do recurso, mas também a proporcionalidade, para esclarecer se os recursos foram proporcionais, com efetividade à população atendida em números e ofertas de serviços. Também refletiu sobre a visibilidade dada a assistência social numa reunião pública, não sendo esta uma ação fiscalizatória, mas de oportunidade. Salientou que em outra apresentação utilizou-se de muitos dados, números e que nesta data a apresentação será participativa com números e ações realizadas. Registrou ainda a participação do Miguel A. Dittrich como assessor da Luciane Carminatti por ser esta deputada uma defensora do SUAS em Santa Catarina. Apresentou os recursos por níveis de proteção nominando cada serviço, usando indicadores separados por proteção e por “atendimentos”. Na sequência apresentou “realização/execução” por serviço/programa/projeto. Presidente questionou como as pessoas dos números apresentados no serviço vinham até os programas ou ações. A secretária explicou que o SCFV vai com a equipe até a localidade, tanto interior como área urbana. Nesse ínterin, o presidente questionou sobre o CRAS Itinerante, que Mafra recebeu recursos em gestões anteriores e devolveu este recurso por não executar este serviço. Comparou ainda os CRAS aos postos de saúde, que existem vários distribuídos por bairros ou localidades. Continuando, a secretária apresentou os slides com dados, textos e fotografias registradas das atividades. Todas as imagens foram descritas para



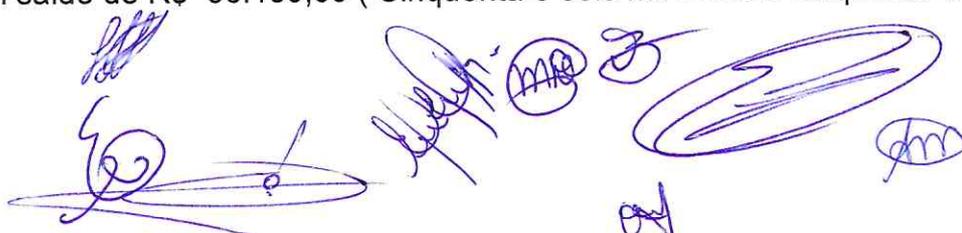
a Conselheira representante da AMADEV - senhora Cleonice de Souza e Silva que possui deficiência visual. Na sequência apresentou as atividades dos Encontros Intersetoriais, necessários e encabeçados pela SMASH e o NÚMEP - Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS-, listando as atividades já desenvolvidas neste primeiro ano de trabalhos até a presente data. Explanou o horário estendido do CRAS VILA IVETE, que atende na primeira quinta-feira do mês, também, das dezessete até às vinte horas, para atendimento de trabalhadores que não podem comparecer ao CRAS nos horários de rotina. Justificou a reforma do Abrigo, inaugurado em 2003 e defasado nos aspectos acessibilidade, equipamentos, espaço interno, entre outros. Apresentou em tela o recurso disponível para a assistência social de Mafra de R\$ 6 xxx xxx , sendo executado em 100%. Em outra tela foi possível visualizar os recursos Federais, Estaduais, e Municipais disponibilizados, respectivamente, cofinanciamento federal R\$ 215.355,89(Duzentos e quinze mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e nove centavos), convênio União R\$ 162.025, 85 (Cento e sessenta e dois mil, vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos), cofinanciamento estadual R\$ 99.494,40 (Noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta centavos) e recursos próprios R\$ 5.629.416,48 (Cinco milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e dezesseis reais e quarenta e oito centavos) apontando que 92% dos recursos aplicados foi de origem municipal, recurso próprio. No quesito “custos”, destacou-se o investimento em estagiários. Justificou que teve-se um aumento de 25 para 40 estagiários e ocorre devido ao déficit de profissionais da secretaria. O número de estagiários permite a continuidade dos serviços/programas e projetos. Esclareceu o número de 3.200/ano Cestas Básicas/Benefício Eventual, adquiridas com recurso municipal próprio e subvenção Estadual e que já teve-se no município a aquisição de somente 400 CB/ano. O total de aplicação de recursos na assistência social do total de arrecadação do município foi de 2,21%, R\$ 6.106.292,62(Seis milhões, cento e seis mil, duzentos e noventa e dois reais e sessenta e dois centavos) do total de R\$ 275.868.804,38(Duzentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e quatro reais e trinta e oito centavos). Este número reflete as discussões das conferências de AS que indicam um percentual mínimo como lei, assim como ocorre com as demais políticas públicas. Senhor Edson pediu a palavra para refletir que a assistência social precisa deixar de ser uma narrativa, sempre como



alusão, gerando a necessidade de a secretária “pedir” recurso, “pedir” ajuda ao prefeito, entre outras situações. Disse que sem uma chancela de valor mínimo de investimentos permanecem nessas situações. Citou ainda a inexistência de advogado no CREAS, como exemplo, relatando que nem a entidade OAB, com assento no CMAS cobra do executivo o cumprimento da norma de profissionais, no caso NOB SUAS RH. A Conselheira Elena Maria Faganelo de Oliveira pediu a palavra e após parabenizar a apresentação questionou o porquê de a ILPI de Mafra - Associação Lar dos Velinhos São Francisco de Assis - não estar elencada na apresentação da alta complexidade e sim outras ILPI de fora. A secretária esclareceu que a ILPI de Mafra não se credenciou para os encaminhamentos pois não havia vagas disponíveis. O Conselheiro Thiago Afonso Endler solicitou a palavra e citou que na Constituição Federal a assistência social está descrita ao lado da educação, saúde, entre outros. Citou a igualdade de tratamentos e sugeriu que se argumente o percentual mínimo baseados na CF. A secretária Danielle agradeceu a proposta sugerida pelo Conselheiro Thiago e reforçou a necessidade de um percentual mínimo. Edson exemplificou que todos acessam a Saúde pelo sistema SUS, Todos são usuários do SUS. Mas que no SUAS, sistema da assistência provavelmente nunca precisaremos dos benefícios, exemplificando o número de acessos do público presente na plenária. Sugeriu que é por esse motivo que a população não se sensibiliza com o SUAS, devido a baixa possibilidade de vir a ser um usuário, diferente das demais políticas públicas. A Conselheira representante da AMADEV, senhora Cleonice da Silva e Souza pediu a palavra para salientar a ação da secretária Danielle de fazer a descrição audiovisual das imagens da apresentação e chamou esta atitude de inclusão do deficiente visual. A secretária explicou que aprendeu a agir desta forma a partir da presença da AMADEV nas reuniões do Conselho. A Conselheira Alci Terezinha Leite, representante da S. Saúde, solicitou a palavra para parabenizar a secretária e reforçar que atrás de uma solicitação de cesta básica, ocorrem muitas situações de violência, negligência, etc, que só os profissionais de serviço social podem entender. Senhor Edson sugeriu que devido a entrada de imigrantes nos serviços de acolhimento do município há necessidade de uma capacitação para as diversas equipes, principalmente no tocante a encaminhamentos para documentação, demandas e linguagem. Aberta a palavra aos demais presentes o vereador Jonas Schultz parabenizou a iniciativa de apresentar a PC na câmara e



deixou a casa legislativa aberta à secretaria municipal de assistência social e habitação. Disse que a AS se utiliza de recurso e, quando atinge uma meta, novos desafios aparecem. Salientou o número de CB e disse que refletem que Mafra está com problemas sociais e precisa de mais empregos e empresas. Solicitou à secretária Danielle que apresente esta prestação de contas numa sessão da câmara de vereadores, e por fim, citou a fome nos municípios como geradora de outros problemas sociais. A secretária informou que a coordenadora do CRAS, senhora Adriana Martins colocou o CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) em contato com o CRAS para capacitação de atendimento ao imigrante, iniciando com o ensino da língua portuguesa aos interessados. O Presidente Edson abriu para votação dos Conselheiros a aprovação da Prestação de Contas. O relatório de Prestação de Contas do exercício 2022 foi **APROVADO** por todos os Conselheiros do CMAS presentes. O Conselheiro, senhor Clesiomar Witt citou a total confiança na equipe do Conselho assim como confiança nos trabalhos da secretaria municipal de assistência social. O senhor Edson parabenizou a apresentação da secretária e estendeu os cumprimentos aos funcionários da AS. Na sequência agradeceu à Câmara de Vereadores de Mafra, na pessoa do Presidente Sérgio Severino, a cessão do espaço para esta reunião ordinária em audiência pública. Senhor Clesiomar relatou que, quando vereador e analisando as contas do município, se deparou com muitas Ressalvas em Resoluções geradas após as PC da assistência social e do Conselho do Idoso. Esclareceu que estas PC eram encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União ao legislativo. O senhor Edson registrou que muitas Ressalvas em Resoluções do CMAS se deviam ao fato de não se apresentar a PC em audiência pública, conforme Regimento Interno do CMAS. A secretária Danielle registrou que muitas Ressalvas em Resoluções do CMAS também se deram por perda de prazo devido a ausência de quorum nas reuniões ordinárias deste Conselho. Edson acrescentou ainda que a reprogramação de saldos em gestões anteriores era fato recorrente. Clesiomar Witt esclareceu que o Tribunal de Contas do Estado TCE encaminha as Ressalvas para o executivo do município e nestes casos, os Conselheiros são responsabilizados perante o TCE, sendo os seus CPF comprometidos na justiça. A título de informação a secretária Danielle registrou um saldo de R\$ 56.159,00 (Cinquenta e seis mil cento e cinquenta e nove reais)





CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MAFRA SC
Lei Municipal nº 2.096, de 29 de abril de 1996, alterada pela
Lei nº 4.605, de 23 de setembro de 2022
E-mail: cmas.mafra@gmail.com

ERRATA

Na ATA da reunião nº 321, audiência pública, na quinta página, onde se lê “Tribunal de Contas da União” leia-se “Tribunal de Contas do Estado”.

Jandira Alves